



PROCESSO SELETIVO - PS

SEMEC



PROVA ESCRITA OBJETIVA

FUNÇÃO 9: **PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA**

DATA: 11/01/2026 – HORÁRIO: 8h30 às 12h30 (horário do Piauí)

LEIA AS INSTRUÇÕES:

01. Você deve receber do fiscal o material abaixo:
 - a) Este caderno (**FUNÇÃO 9**) com 40 questões objetivas, sem falha ou repetição.
 - b) Um CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas objetivas da prova. *Verifique se o tipo de caderno (**FUNÇÃO 9**) é o mesmo que consta no seu Cartão-Resposta.*

OBS: *Para realizar sua prova, use apenas o material mencionado acima e, em hipótese alguma, papéis para rascunhos.*
02. Verifique se este material está completo e se seus dados pessoais conferem com aqueles constantes no CARTÃO-RESPOSTA.
03. Após a conferência, você deverá assinar seu nome completo, no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA utilizando caneta esferográfica com tinta de cor preta.
04. Escreva o seu nome nos espaços indicados na capa deste CADERNO DE QUESTÕES, observando as condições para tal (assinatura e letra de forma), bem como o preenchimento do campo reservado à informação de seu número de inscrição.
05. No CARTÃO-RESPOSTA, a marcação das letras correspondentes às respostas de sua opção deve ser feita com o preenchimento de todo o espaço do campo reservado para tal fim.
06. Tenha muito cuidado com o CARTÃO-RESPOSTA, para não dobrar, amassar ou manchar, pois este é personalizado e, em hipótese alguma, poderá ser substituído.
07. Para cada uma das questões são apresentadas cinco alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); assinale apenas uma alternativa para cada questão, pois somente uma responde adequadamente ao quesito proposto. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **mesmo que uma das respostas esteja correta**; também serão nulas as marcações rasuradas.
08. As questões são identificadas pelo número que fica à esquerda de seu enunciado.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir a este respeito.
10. Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão consideradas.
11. Quando terminar sua Prova, antes de sair da sala, assine a LISTA DE FREQUÊNCIA, entregue ao Fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA, que deverão conter sua assinatura.
12. O tempo de duração para esta prova é de **4h (quatro horas)**.
13. Por motivos de segurança, você somente poderá ausentar-se da sala de prova depois de **3h (três horas)** do início desta.
14. O rascunho ao lado não tem validade definitiva como marcação do Cartão-Resposta, destina-se apenas à conferência do gabarito por parte do candidato.

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--

Assinatura

Nome do Candidato (letra de forma)

PROCESSO SELETIVO - PS - SEMEC – FUNÇÃO 9: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA
FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

01	21
02	22
03	23
04	24
05	25
06	26
07	27
08	28
09	29
10	30
11	31
12	32
13	33
14	34
15	35
16	36
17	37
18	38
19	39
20	40

RASCUNHO



PROCESSO SELETIVO – PS - SEMEC



Nº DE INSCRIÇÃO

Nº DE INSCRIÇÃO



LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Falando em leitura, podemos ter em mente alguém lendo jornal, revista, folheto, mas o mais comum é pensarmos na leitura de livros. E quando se diz que uma pessoa gosta de ler, “vive lendo”, talvez seja rato de biblioteca ou consumidor de romances, histórias em quadrinhos, fotonovelas. Se “passa em cima dos livros”, na certa estuda muito. Sem dúvida, o ato de ler é usualmente relacionado com a escrita, e o leitor visto como decodificador da letra. Bastará, porém, decifrar palavras para acontecer a leitura? Como explicaríamos as expressões de uso corrente “fazer a leitura” de um gesto, de uma situação, “ler a mão”, “ler o olhar de alguém”, “ler o tempo”, “ler o espaço”, indicando que o ato de ler vai além da escrita?

(Martins, Maria Helena. Falando em leitura. In: *O que é leitura*. São Paulo: Brasiliense, 2000, p.7)

- 01.** De acordo com o texto, qual é a concepção mais comum que as pessoas têm sobre o ato de ler?
- a) Ler é apenas decodificar palavras escritas.
 - b) Ler é compreender o mundo e interpretar diferentes linguagens.
 - c) Ler é uma atividade criativa que envolve reflexão e análise.
 - d) Ler é uma forma de comunicação oral entre pessoas.
 - e) Ler é dar sentidos ao mundo que nos cerca.
- 02.** A respeito do significado da pergunta “**Bastará, porém, decifrar palavras para acontecer a leitura?**”, assinale a alternativa em que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.
- I. Provocar reflexão sobre o verdadeiro sentido do ato de ler.
 - II. Insinuar que a leitura ocorre apenas com o domínio da escrita.
 - III. Introduzir a ideia de que ler não se limita a decodificar.
 - IV. Reforçar a ideia de que ler se restringe ao livro.
- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) II e III.
 - d) II e IV.
 - e) III e IV.
- 03.** No período “Falando em leitura, podemos ter em mente alguém lendo jornal, revista, folheto, **mas** o mais comum é pensarmos na leitura de livros”, o elemento coesivo destacado pode ser substituído, sem alterar o sentido, por:
- a) portanto.
 - b) pois.
 - c) entretanto.
 - d) quando.
 - e) se.



TEXTO 2

“O analfabetismo não é uma chaga, nem uma erva daninha que se deve extirpar, mas uma das expressões concretas de uma realidade social injusta. Erradicar o analfabetismo significa muito mais do que ensinar a ler e a escrever: significa transformar as condições sociais que o produzem.”

(Freire, Paulo, *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*, São Paulo: Cortez, 1989.)

04. Segundo Paulo Freire, por que o analfabetismo não deve ser visto apenas como um problema individual a ser “extirpado”?

- a) Porque ele decorre de falhas no sistema educacional.
- b) Porque é causado pela falta de interesse das pessoas em aprender.
- c) Porque é uma condição natural em sociedades desiguais.
- d) Porque representa uma expressão de injustiças sociais mais amplas.
- e) Porque cada indivíduo tem direito de aprender a ler e escrever.

05. Sobre o trecho “**O analfabetismo não é uma chaga, nem uma erva daninha**” assinale a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.

- I. Apresenta linguagem denotativa.
- II. A palavra **analfabetismo** é formada por derivação prefixal e sufixal.
- III. A palavra **nem** exerce a função gramatical de advérbio.
- IV. As expressões **chaga** e **erva daninha** têm sentido metafórico.

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.

06. A respeito do segmento “**significa transformar as condições sociais que o produzem**”, assinale a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.

- I. O pronome “**o**” refere-se ao termo “analfabetismo”.
- II. A forma verbal “**transformar**” encontra-se no particípio.
- III. O vocábulo **que** exerce a função de pronome relativo.
- IV. A forma verbal **produzem** encontra-se no presente do subjuntivo.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) I e IV.



TEXTO 3

“O nosso primeiro natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas pra a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, alcoachoada no medróocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas coisas materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai de um bom errado, quase dramático, o puro sangue do desmantha-prazeres.”

(Andrade, Mario. O peru de natal. In:*Contos novos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015, p.74)

07. O narrador afirma que a família sempre fora feliz, “**nesse sentido muito abstrato da felicidade**”. O que essa afirmação revela sobre a ideia que o narrador fazia sobre a felicidade da família?

- a) A felicidade era plena e estável.
- b) A felicidade era restrita à ausência de conflitos.
- c) A família vivia em constante alegria.
- d) A felicidade dependia de riqueza.
- e) A felicidade era efêmera e frágil.

08. A expressão “**natureza cinzenta de meu pai**” sugere que o pai era uma pessoa:

- a) melancólica.
- b) autoritária.
- c) desequilibrada.
- d) afável.
- e) sem entusiasmo.

09. Em “**sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida**”, o pronome “**nos**” tem função de:

- a) Sujeito.
- b) Objeto direto.
- c) Objeto indireto.
- d) Adjunto adnominal.
- e) Adjunto adverbial.

TEXTO 4

Leia o Mundo, Transforme-se

Você já reparou como um livro pode mudar o seu dia?

Em apenas algumas páginas, você viaja, aprende, se emociona e cresce.

Ler é muito mais do que decifrar palavras — é descobrir novos olhares sobre o mundo.

Seja em casa, no ônibus ou na fila do banco, um livro cabe em qualquer lugar.

Comece hoje mesmo: escolha uma história e permita-se viver outras vidas.

(Uma campanha do Ministério da Cultura em parceria com o Programa Nacional do Livro e da Leitura)

10. O principal objetivo do texto é:

- a) informar o leitor sobre o funcionamento de um programa governamental.
- b) convencer o leitor da importância de adotar hábitos de leitura.
- c) criticar o comportamento de quem não lê.
- d) apresentar dados estatísticos sobre a leitura no Brasil.
- e) discutir formas de incentivo à leitura.



11. A respeito do texto assinale a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.

- I. Em “**Leia o Mundo, Transforme-se**” as formas verbais encontram-se no modo indicativo.
- II. No trecho “**Em apenas algumas páginas, você viaja**” a linguagem é figurada.
- III. Utiliza uma linguagem persuasiva com recursos expressivos e emocionais.
- IV. Em “**um livro cabe em qualquer lugar**” o verbo é transitivo e regular.

Estão **CORRETAS**.

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II e III.
- e) II e IV.

12. Na frase “Você já reparou como um livro pode mudar o seu dia?”, a forma verbal “**pode**” expressa:

- a) Desejo.
- b) Certeza.
- c) Obrigação.
- d) Dúvida.
- e) Possibilidade.

TEXTO 5

Velhas árvores

Olha estas velhas árvores, mais belas
Do que as árvores novas, mais amigas
Tanto mais belas quanto mais antigas,
Vencedoras da idade e das procelas...

O homem, a fera, e o inseto, à sombra delas
Vivem, livres de fomes e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as cantigas
E os amores das aves tagarelas.

Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! Envelheçamos
Como as árvores fortes envelhecem:

Na glória da alegria e da bondade,
Agasalhando os pássaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que padecem!

(Olavo Bilac In: *Poesia*. Disponível em: <http://www.citador.pt/poemas/velhas-arvores-olavo-bilac> Acesso em 29/10/2025)

13. A palavra que melhor define a atitude assumida pelo eu poético em relação a seu interlocutor é:

- a) Repreensão.
- b) Aconselhamento.
- c) Ameaça.
- d) Advertência.
- e) Solidariedade.



14. A expressão “**mais belas do que as árvores novas**” é um exemplo de:
- a) metáfora.
 - b) hipérbole.
 - c) prosopopeia.
 - d) comparação.
 - e) ironia.
15. Acerca do vocábulo destacado em: “O homem, a fera, e o inseto, à sombra **delas**”, assinale a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.
- I. Tem como referente “estas velhas árvores”.
 - II. É um pronome demonstrativo.
 - III. Exerce a função de adjunto adverbial.
 - IV. Está empregado com o valor de possessivo.
- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) I e IV.
 - d) II e III.
 - e) II e IV.

TEXTO 6

Meio ambiente e educação no Brasil

O planeta Terra tem um ciclo de vida que acontece de forma natural, sob o controle da natureza — a água, o solo, a flora, a fauna, entre outros elementos. Entretanto, o fato de o homem ser racional e social o levou a modificar o ambiente natural e a construir empreendimentos socioeconômicos.

Aqui no Brasil, a educação é a mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção. É por meio dela que se promove a construção de novos conhecimentos, transmitidos de geração em geração.

A educação ambiental deve ser entendida como um processo permanente, que possibilite a cada cidadão compreender a complexidade do meio ambiente e assumir uma postura crítica e ativa na busca por soluções.

A escola é um espaço privilegiado para a construção de valores éticos e sustentáveis. Mas a educação ambiental precisa ultrapassar seus muros e atingir a comunidade.

(IDE, Sahda Marta; IDE; Juliana Costardi. *Meio ambiente e educação no Brasil*. Jornal da USP, São Paulo, 30 mar. 2023.
Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/meio-ambiente-e-educacao-no-brasil>. Acesso em: 31 out. 2025.)

16. Segundo o texto, qual é o papel da educação na relação entre o ser humano e o meio ambiente?
- a) Ensinar especificamente conceitos científicos sobre ecologia.
 - b) Promover a construção de novos conhecimentos e atitudes responsáveis.
 - c) Substituir as leis ambientais por ações pedagógicas.
 - d) Manter o ser humano afastado da natureza.
 - e) Evitar a construção de empreendimentos socioeconômicos.



17. O trecho “Aqui no Brasil, a educação é a mais poderosa de todas as ferramentas de intervenção” apresenta o adjetivo no grau:
- Comparativo de igualdade.
 - Superlativo absoluto.
 - Comparativo de inferioridade.
 - Superlativo relativo de superioridade.
 - Comparativo de superioridade.
18. Sobre o trecho “escola é um espaço privilegiado para a construção de valores éticos e sustentáveis”, escolha a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.
- Tem sujeito composto.
 - O elemento coesivo introduz uma ideia de finalidade.
 - Possui um complemento nominal.
 - A forma verbal encontra-se no modo subjuntivo.
- I e II.
 - I e III.
 - II e III.
 - II e IV.
 - III e IV.

TEXTO 7



© 2019 King Features Syndicate, Inc.

(In: Terra, Ernani. *Práticas de leitura e escrita*. São Paulo: Saraiva, 2019, p.46).

19. O humor presente na tira resulta do fato de:
- os dois interlocutores estarem usando linguagem denotativa.
 - os dois interlocutores estarem usando linguagem conotativa.
 - um dos interlocutores está usando linguagem conotativa e o outro está usando linguagem denotativa.
 - o primeiro está usando linguagem denotativa e o segundo está usando linguagem conotativa.
 - nenhum dos dois interlocutores está usando linguagem conotativa.



20. Sobre palavra “**duro**” utilizada no texto, escolha a alternativa que contenha **APENAS** afirmativas corretas.

- I. Poderia ser substituída, sem alterar o sentido, por arduamente.
 - II. Trata-se de um adjetivo.
 - III. Tem a função sintática de complemento nominal.
 - IV. Modifica a forma verbal “trabalhei”.
-
- a) I e II.
 - b) II e III.
 - c) I e III.
 - d) I e IV.
 - e) II e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1

Jornal, revista, cinema, rádio e televisão são meios de comunicação de massa. Em virtude dos recentes aperfeiçoamentos técnicos na produção de livros e da expansão do consumo destes, parece ser legítima a inclusão do livro moderno de grande tiragem nesta categoria. As histórias em quadrinhos constituem, também, um ítem à parte, ao ver dos estudiosos, pois, apesar de apresentadas em jornais, revistas ou sob a forma de livros, têm numerosas características que as singularizam. São sete, portanto, os meios de comunicação de massa usualmente reconhecidos como tais, na literatura especializada. Divididos em meios impressos e meios não-impressos (ou audiovisuais), jornal, revista, livro e quadrinhos constituem o primeiro grupo, e cinema, rádio e televisão, o segundo. Outro tipo de distinção constata, nos meios de comunicação de massa, o predomínio da imagem com o predomínio da palavra. Neste caso, os quadrinhos formam com o cinema e a televisão os meios icônicos ou pictoriais, enquanto o jornal, a revista e o livro compõem o grupo de meios predominantemente verbais.

(Pfromm Neto, Samuel. Comunicação de massas. In: Soares, Magda Becker e Campos, Edson Nascimento. *Técnica de redação*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 2004, p. 52-53)

21. Segundo o texto, qual é o critério para incluir o livro moderno entre os meios de comunicação de massa?

- a) O aumento do número de autores.
- b) Os avanços técnicos na produção e o crescimento do consumo.
- c) O uso da imagem como elemento central.
- d) A utilização de propagandas em prol da leitura
- e) A substituição do rádio e da televisão.

22. No trecho “... têm numerosas características que **as** singularizam”, o termo destacado tem como referente:

- a) as histórias em quadrinhos.
- b) um ítem à parte.
- c) os meios de comunicação de massa.
- d) jornais e revistas.
- e) características.



23. No trecho “**Em virtude** dos recentes aperfeiçoamentos técnicos na produção de livros e da expansão do consumo destes...” a expressão destacada introduz uma oração que expressa:
- a) consequência.
 - b) comparação.
 - c) causa.
 - d) condição.
 - e) conclusão.

TEXTO 2

A Semiótica, a mais jovem ciência a despontar no horizonte das chamadas ciências humanas, teve um peculiar nascimento, assim como apresenta, na atual fase do seu desenvolvimento histórico, uma aparência não menos singular. A primeira peculiaridade reside no fato de ter tido, na realidade três origens ou sementes lançadas quase simultaneamente no tempo, mas distintas no espaço e na paternidade: uma nos EUA, outra na União Soviética e a terceira na França.

(Santaella, Lúcia. *O que é semiótica*. São Paulo Brasiliense, 2009, p. 15 adaptado)

24. Segundo o texto, por que a Semiótica é considerada uma ciência peculiar?
- a) Porque surgiu em apenas um país, mas com diferentes nomes.
 - b) Porque teve um nascimento recente e múltiplas origens em diferentes lugares.
 - c) Porque não pertence às ciências humanas.
 - d) Porque se desenvolveu unicamente na França.
 - e) Porque despontou no horizonte das chamadas ciências humanas.
25. Em “A Semiótica, **a mais jovem ciência a despontar no horizonte das chamadas ciências humanas**, teve peculiar nascimento”, o segmento destacado exerce a função de:
- a) aposto explicativo.
 - b) adjunto adnominal.
 - c) predicativo do sujeito.
 - d) complemento nominal.
 - e) vocativo.
26. A respeito do texto assinale a alternativa que contenha **APENAS** as afirmativas corretas.
- I. Na expressão “uma aparência **não menos singular**”, o adjetivo “singular” concorda em número com **aparência**.
 - II. Na oração “A Semiótica [...] **teve** um peculiar nascimento”, o verbo está no singular porque concorda com o núcleo do objeto direto..
 - III. No trecho “[...] mas **distintas** no espaço e na paternidade” o termo destacado concorda em número e gênero com **três origens ou sementes**.
 - IV. No trecho “**A primeira peculiaridade reside no fato de ter tido, na realidade, três origens ou sementes**” a forma verbal “**reside**” está no singular, porque concorda com o núcleo do objeto direto.

Estão CORRETAS:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV.



TEXTO 3

"Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados.

Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças.

Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu.

[...]

A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e zera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

(Lobato, M. Negrinha. In: Moricone, I. Os cem melhores contos brasileiros do século.

Rio de Janeiro: Objetiva, 2000, p. 78 (adaptado)

- 27.** Na frase “**A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças**”, a figura de linguagem presente é:
- a) Metáfora.
 - b) Metonímia.
 - c) Hipérbole.
 - d) Personificação.
 - e) Ironia.
- 28.** Em “Preta? Não; **fusca, mulatinha escura...**”, no trecho destacado observa-se o uso de vírgulas para:
- a) separar orações coordenadas.
 - b) marcar enumeração de características da personagem.
 - c) indicar omissão do verbo.
 - d) isolar vocativo.
 - e) destacar aposto.
- 29.** No trecho “**fora senhora de escravos – e daquelas ferozes**”, a forma verbal “**fora**” equivale a:
- a) tinha sido tinha sido (pretérito mais-que-perfeito de “ser”).
 - b) era (pretérito imperfeito do indicativo de “ser”).
 - c) foi (pretérito perfeito do indicativo de “ser”).
 - d) fora (pretérito imperfeito do subjuntivo de “ir”).
 - e) seria (futuro do pretérito de “ser”).



TEXTO 4

“Para reportar-me àqueles que pela sua própria virtude e não pela sorte se tornarem príncipes, digo que os maiores são Moisés, Ciro, Rômulo, Teseu e outros tais. Se bem que de Moisés não se deva cogitar por ter sido ele mero executor daquilo que lhe era ordenado por Deus, contudo deve ser admirado somente por aquela graça que o tornava digno de conversar com o Senhor. Mas consideremos Ciro e os outros que conquistaram ou fundaram reinos: achareis a todos admiráveis. E se forem consideradas suas ações e ordens particulares, estas parecerão não discrepantes daquelas de Moisés que teve tão grande preceptor. E, examinando as ações e a vida dos mesmos, não se vê que eles tivessem algo de sorte senão a ocasião, que lhes forneceu meios para poder adaptar as coisas da forma que melhor lhes aprouve; e, sem aquela oportunidade, o seu valor pessoal ter-se-ia apagado e sem essa virtude a ocasião teria surgido em vão.”

(Maquiavel, Nicolau. O Príncipe. Capítulo VI. Adaptado.

Disponível em: <https://www.ebooksbrasil.org/adobeebook/principe.pdf>. Data do acesso: 03/11/2025).

30. Acerca do texto, assinale a alternativa que contenha **APENAS** afirmativas corretas.

- I. A tese defendida pelo autor é a de que verdadeiro mérito político depende mais da sorte que da virtude pessoal.
 - II. Utiliza como argumento exemplos de líderes históricos que se destacaram por sua capacidade de ação.
 - III. Ciro, Rômulo e Teseu fundaram reinos, não pela sorte, mas porque souberam aproveitar a ocasião.
 - IV. A argumentação do texto é construída por analogia.
-
- a) I e II.
 - b) I e III.
 - c) II e III.
 - d) II e IV.
 - e) III e IV.

31. Em “daquilo que lhe era ordenado por Deus”, a função sintática do pronome “lhe” é:

- a) Objeto direto.
- b) Objeto indireto.
- c) Sujeito.
- d) Adjunto adnominal.
- e) Adjunto adverbial.

32. Na passagem “Se bem que de Moisés não se deva cogitar por ter sido ele mero executor [...]”, a expressão “Se bem que” tem valor semântico de

- a) causa.
- b) condição.
- c) concessão.
- d) comparação.
- e) proporção.



TEXTO 5

Tiro ao álvaro

De tanto levar frechada do teu olhar
Meu peito até parece sabe o quê?
Táubua de tiro ao Álvaro
Não tem mais onde furar
De tanto levar frechada do teu olhar
Meu peito até parece sabe o quê?
Táubua de tiro ao Álvaro
Não tem mais onde furar
Teu olhar mata mais do que bala de carabina
Que veneno estricnina
Que peixeira de baiano
Teu olhar mata mais que atropelamento de automóver
Mata mais que bala de revórver

(Barbosa, Adoniran e Regina, Elis. *Tiro ao álvaro*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/elis-regina/101410>. Acesso em: 04/11/2025).

33. O texto apresenta uma linguagem que se caracteriza principalmente por:

- a) Empregar termos técnicos e formais, típicos da linguagem científica.
- b) Utilizar construções coloquiais e expressivas, próprias da linguagem popular e artística.
- c) Fazer uso de linguagem técnica, voltada para situações formais.
- d) Explorar linguagem denotativa, com foco em informações objetivas e diretas.
- e) Usar termos e expressões próprios da variante culta da língua.

34. Sobre as expressões “frechada”, “Táubua de tiro ao álvaro”, “automóver” e “revórver”, que aparecem na letra da canção, assinale a alternativa que contenha **APENAS** afirmativas corretas.

- I. O compositor demonstra desconhecimento das regras gramaticais, o que empobrece a expressividade do texto.
 - II. A letra traz inovação lexical de origem estrangeira, incorporada ao português informal.
 - III. O emprego dessas variações revela uma estratégia estética de valorização da fala popular.
 - IV. As variações utilizadas produzem um efeito humorístico e afetivo, marcado pela oralidade e pela identidade popular.
- a) I e II.
 - b) I e III
 - c) II e III
 - d) II e IV
 - e) III e IV

35. Assinale a alternativa que mostra uma construção linguística por meio de comparação.

- a) De tanto levar frechada do teu olhar.
- b) Meu peito até parece sabe o quê?
- c) Não tem mais onde furar.
- d) Teu olhar mata mais do que bala de carabina.
- e) Não tem mais onde furar



TEXTO 6

“O certo é, quando a senescência apropriou-se de mim, Marina entrou na minha vida. Até então, eu sempre ligava a palavra Marina à surrada canção de Dorival Caymmi, aquela que, no final das noitadas, os bêbados insistem em cantar com voz pastosa: “Marina, morena, você se pintou...”

SANTOS, Cineas. E de repente Marina ...In: *Cambalhotaspraninguém*. Teresina: Oficina da Palavra, 2017, p. 52

- 36.** No trecho “**O certo é, quando a senescência apropriou-se de mim, Marina entrou na minha vida**”, o termo “senescência” é empregado no sentido de:

- a) juventude e vigor físico.
- b) maturidade emocional e estabilidade.
- c) envelhecimento e declínio das forças vitais.
- d) renovação espiritual e crescimento interior.
- e) fragilidade momentânea causada por doença.

- 37.** No trecho, há uma relação intertextual entre a narrativa e uma canção popular brasileira. Essa intertextualidade contribui para o texto, ao:

- a) demonstrar o conhecimento erudito do narrador sobre a música brasileira.
- b) associar a personagem Marina à imagem construída pela canção de Caymmi, enriquecendo o sentido do texto.
- c) criticar o comportamento dos bêbados que cantam músicas antigas nas noitadas
- d) mostrar a oposição entre a juventude da personagem e a velhice do narrador
- e) citar a canção apenas como uma informação contextual, sem valor expressivo.

- 38.** No trecho “**Até então, eu sempre ligava a palavra Marina à surrada canção de Dorival Caymmi**”, a expressão “à surrada canção” apresenta um caso de:

- a) crase resultante da fusão da preposição “a” exigida pelo verbo “ligar” com o artigo definido feminino “a” que antecede o substantivo canção.
- b) crase utilizada obrigatoriamente diante de verbo no infinitivo feminino.
- c) uso indevido da crase, pois não se emprega o acento grave antes de substantivos.
- d) crase empregada por motivo de eufonia, sem valor sintático.
- e) caso de crase facultativa, pois o termo feminino é precedido de advérbio.

TEXTO 7



- 39.** O humor presente na tira resulta do fato de:

- a) um dos interlocutores não entender a linguagem figurada.
- b) os personagens serem caipiras e falarem mal a língua portuguesa.
- c) os dois interlocutores não entenderem a linguagem figurada.
- d) os personagens possuírem um repertório limitado de informações.
- e) um dos interlocutores viver na cidade e o outro no campo.



40. A frase **Meu pai tem oitocentas cabeças de gado**, apresenta:

- a) Hipérbole.
- b) Prosopopeia.
- c) Metonímia.
- d) Antítese.
- e) Comparação.

**PROCESSO SELETIVO
SEMEC**